

# Notícias

# Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 967

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

Novembro de 2017

## Agora você pode falar com o Sindicato através do WhatsApp

# COMUNICAÇÃO

# + ÁGIL

Veja na página 4 como fazer para se cadastrar

Envie um whatsapp para

**(11) 99798-4732**

e comece a receber informações no seu celular

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Plano Orçamentário do Sindicato para o ano de 2018

**Dia 30 de novembro de 2017, às 18h30**

Rua Xavier de Toledo, 268 Centro de Santo André

NOVEMBRO  
**AZUL**

Fim do imposto Sindical e as consequências para o Sindicato

pág. 2

\*\*\*\*\*

VT Bradesco

pág. 2

\*\*\*\*\*

Sindicato ganha ação do Vale-transporte no Santander

pág. 3

\*\*\*\*\*

RH 151 na Caixa

pág. 3

\*\*\*\*\*

Fim da Violência contra a mulher

pág. 3

\*\*\*\*\*

## Reforma da Previdência: não vamos deixar passar

O governo golpista voltou à carga para tentar aprovar a reforma da Previdência ainda neste ano. Está gastando milhões numa campanha nacional que pretende mostrar o que não existe: um lado “bom” na mudança de regras da aposentadoria para a classe trabalhadora.

A verdade é que, mesmo enxugando a tal reforma, porque os deputados já tremeram na base com a greve geral promovida pelas centrais sindicais contra a aprovação, não há nenhuma alteração positiva apresentada pelos golpistas. Apesar de Temer continuar oferecendo jantares, cargos e outras benesses, os parlamentares continuam é com medo de perder seus eleitores no próximo ano se derem o aval para a destruir a aposentadoria.

E é bom deixar bem claro que é isso mesmo que vai acontecer. Cada brasileiro, nesse momento, tem que fazer sua parte e pressionar os políticos. Pode ser por e-mail, facebook, site da Câmara dos Deputados, pode ser nas ruas ou no próprio local de trabalho.

O que importa, agora, é levantar a cabeça e a voz para dizer: Não! Não, eu não vou morrer trabalhando, não vou admitir que me tirem o direito à aposentadoria, não vou concordar com o fim dos meus direitos! É assim que vamos reagir e é assim que se pode virar esse jogo, sempre ao lado do Sindicato.



Belmiro Moreira - Presidente do Sindicato

## Finanças

# Imposto sindical opcional e os impactos no orçamento 2018

*Sindicato discute planejamento orçamentário em assembleia e presidente alerta: parceria entre bancário e entidade é imprescindível nesse momento*

Com a reforma trabalhista o imposto sindical passa a ser opcional. Na história do nosso Sindicato, esse imposto já deixou de ser cobrado durante um período, a partir de liminar obtida pela própria entidade, mas que acabou sendo cassada pela Justiça em março de 2005. Atualmente, o associado não paga a mensalidade sindical no mês de março, quando é feito o desconto do imposto.

Todas as decisões relativas ao tema têm aprovação em assembleia, inclusive a destinação dos recursos, que vêm sendo aplicados não especificamente para o custeio da entidade, mas para ações e obras em benefício da categoria. Foi o caso, por exemplo, da cons-

trução das sedes social e administrativa. O dinheiro arrecadado com o imposto sindical também se reverte em cursos oferecidos aos bancários, na tradicional festa comemorativa do dia da categoria ou em iniciativas na área de comunicação. Nesse momento, portanto, em que se define o orçamento da entidade para 2018, é importante frisar que o fim da cobrança do imposto trará impacto para o planejamento anual.

“O Sindicato não tem fontes de renda além das mensalidades dos associados, e com o aumento do desemprego diminui o número de sócios. Também deverá haver impacto no nosso Jurídico, pois a reforma prevê multa ao trabalhador que perder a



ação e muitos terão mais medo de buscar seus direitos. É uma nova realidade a enfrentar”, destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

No entanto, reforça, é justamente pela gravidade do momento, no qual direitos trabalhistas são extintos e o País retrocede a passos largos, que se faz imprescindível a parceria entre o trabalhador e o Sindicato

que o representa. “Essa é a hora de somar forças. É fundamental que o bancário entenda o quanto sua participação é importante, tanto na sindicalização quanto optando pelo pagamento do imposto. É obvio que com menos dinheiro todas as ações serão mais limitadas. E é isso que o governo quer, reduzir ou acabar com a atuação sindical combativa”, explica Belmiro.

## Sindicato realiza mais uma noite de pagamentos da ação do vale-transporte

O Sindicato realizou na noite do último dia 23 mais uma atividade para pagamento da ação do vale-transporte do Bradesco.

A exemplo das outras noites, os trabalhadores presentes ouviram dos dirigentes sindicais a importância dessa ação e como ela se deu.

“Foi muito importante mais essa atividade aonde

mais de 100 trabalhadores receberam seus cheques. No total mais de 800 já receberam o valor do processo que contemplou mais de mil bancários”, explica Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.

Para aqueles que não puderam comparecer o Sindicato irá pagar de segunda a sexta-feira das 8h às 17 horas, na sede do Sindicato, rua Cel. Francisco Amaro,



87 - Casa Branca - Santo André. É preciso trazer ori-

ginal e cópia de documento de identidade com foto.

Santander

# Sindicato ganha em segunda instância ação do Vale- Transporte

*Decisão manteve a sentença originária que determinou a devolução dos valores descontados a mais dos trabalhadores*

Assim como aconteceu com o Bradesco, o Sindicato entrou com uma ação coletiva contra o banco Santander que pede a devolução dos valores do vale-transporte que foram descontados a mais dos funcionários do banco da Região do ABC desde 30 de junho de 2010.

Na semana passada o Sindicato foi informado da decisão em segunda instância que manteve a sentença originária determinando a devolução dos valores que

foram descontados a mais.

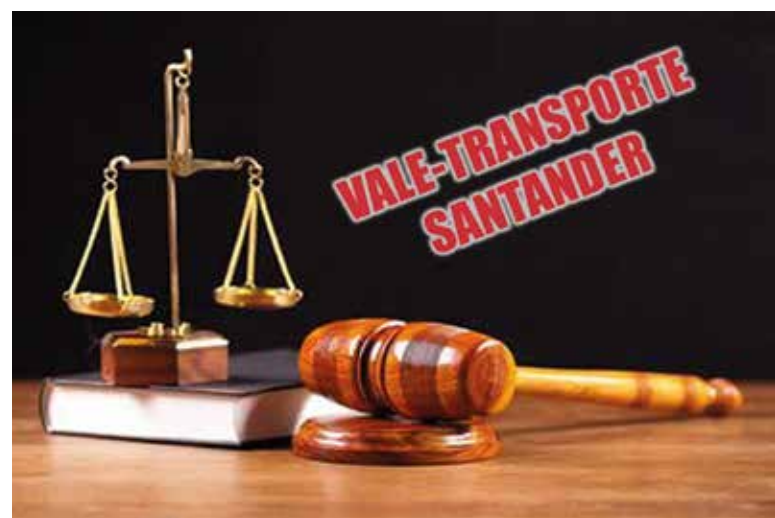
"Esse resultado, que é mais uma vitória do Sindicato na luta pelos direitos dos trabalhadores, mostra a importância de ser filiado à entidade, tornando o Sindicato ainda mais forte, principalmente em tempos de tantas retiradas de direitos", disse Genilson Ferreira, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato.

O banco Santander desconta, mensalmente, 4% de todas as verbas salariais do pagamento dos trabalha-

dores que utilizam/recebem vale-transporte, o que está incorreto. Segundo a cláusula 21ª da Convenção Coletiva, o banco deveria descontar 4% apenas do salário básico.

"Quando foi constatada a irregularidade, ingressamos com a ação, em junho de 2015, reivindicando o cumprimento do previsto na convenção coletiva e para que fossem reembolsados os valores descontados a mais", explica Genilson.

Após a análise em pri-



meira e segunda instâncias, os julgadores acataram o pedido, que deverá ser cumprido após o trânsito

em julgado do decidido.

O banco entrou com recurso no Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Caixa

## Sindicato vai recorrer à Justiça para manter RH 151

*Revogação da normativa foi comunicada no último dia 10*

O Sindicato vai entrar com ação na Justiça contra a decisão da Caixa de revogar a RH 151, que trata da incorporação de função. A revogação foi comunicada pelo banco no último 10 de novembro, um dia antes de entrar em vigor no País as novas leis da Reforma Trabalhista.

A RH 151 assegura a incorporação de função aos empregados descomissionados após pelo menos 10 anos no exercício do cargo. O respeito à normativa íntegra o termo de compromisso entregue pelos representantes dos trabalhadores ao banco, mas a Caixa não assinou o

documento. De qualquer maneira, como o acordo firmado entre os trabalhadores e a empresa na última campanha salarial tem validade de dois anos (até 31 e agosto de 2018), o entendimento do movimento sindical é de que nada pode ser alterado até lá.

É preciso destacar ainda que este normativo já está

incorporado ao contrato de trabalho dos empregados; ou seja, mesmo com a revogação, a Caixa não tem amparo legal para acabar com a incorporação de função. A garantia dos direitos dos trabalhadores é prioritária nesse momento, ao lado da defesa da instituição como banco 100% público.



Bancos Públicos

## Audiência em defesa dos bancos públicos em São Bernardo não é aprovada

*Sindicato destaca urgência do debate e aguarda novo posicionamento dos vereadores*

A audiência em defesa dos bancos públicos que aconteceria no próximo dia 28 em São Bernardo não foi aprovada. A iniciativa de promover a atividade é do Sindicato, mas depende de aprovação pela Câmara dos Vereadores.

O Sindicato vai continuar cobrando um a mudança no posicionamento dos vereadores e aguarda novo agendamento, destacando a urgência do debate, dada a importância do tema nesse momento.

O que é público pra você?

se é público, é para todos

Defender os Bancos Públicos é defender o Brasil.

**Vaticano** - Em discurso no Encontro Internacional de Organizações Sindicais, na sala Novo do Sínodo, na Cidade do Vaticano, a vice-presidenta da CUT Nacional, Carmen Foro, falou sobre a realidade atual e os desafios do movimentos sociais e sindicais ante a globalização do paradigma tecnocrático e denunciou os ataques do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB-SP) aos direitos sociais e trabalhistas.

**Expulsão** - A senadora Kátia Abreu foi expulsa por unanimidade do PMDB pelo Conselho de ética do partido e sua filiação partidária também foi cancelada. Ex-ministra da Agricultura no governo de Dilma Rousseff e representante no Senado do Tocantins, a ruralista votou contra o impeachment da ex-presidente e tem feito duras críticas à gestão do peemedebista Michel Temer. Ela também votou contra a reforma trabalhista e se manifestou contrariamente à reforma da Previdência.

**Rejeição** - Pesquisa realizada pelo Ipsos mostra que o presidente golpista Temer tem 95% de rejeição, e apenas 4% de aprovação. A mesma pesquisa diz que Lula, o político mais perseguido da história do mundo, tem a menor rejeição entre os políticos, 56%, com tendência de queda, o o mais alto índice de aprovação, 43%, com tendência de alta.

## Direitos Humanos

# Dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher

*Ações acontecem simultaneamente em vários países; Região participa*

Uma série de atividades voltadas ao fim da violência praticada contra as mulheres marca a realização, no Grande ABC, do chamado 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, movimento que abarca datas significativas de luta como o 25 de novembro (Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres), 6 de dezembro (Campanha do Laço Branco) e 10 de dezembro (Dia Mundial dos Direitos Humanos).

Na Região a programação começou inclusive mais cedo, a partir do Dia da Consciência Negra, e prossegue até a segunda semana de dezembro. “São ações conjuntas em defesa dos

direitos humanos e contra a violência, especialmente aquela praticada contra as mulheres. Essas duas semanas de atividades ocorrem simultaneamente em vários países”, destaca a diretora sindical Inez Galardinovic. A origem da campanha data de 1991, quando 23 mulheres de diferentes nacionalidades, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres, resolveram promover o debate e denunciar as várias formas de violência praticadas contra as mulheres no mundo.

Elas escolheram então um período com marcos históricos, tal como a campanha do Laço Branco, que teve origem numa tragédia, o chamado Massacre de Montreal, quando 14 mu-

lheres foram assassinadas numa escola do Canadá, em 1989. A grande repercussão no país fez com que um grupo de homens se organizasse para dizer que existem também aqueles

que repudiam esse tipo de violência, elegendo o laço branco como símbolo.



### Confira a programação na Região e participe!

**Santo André:** 29/11 – 18h - Seminário sobre importância dos Juizados de Violência Doméstica no atendimento às mulheres - Consórcio Intermunicipal do ABC – Rua Ramiro Coleoni, 05

**Mauá:** 01/12 – 16h30 – Aula Pública sobre violência contra as mulheres - Praça 22 de Novembro, Centro (próximo ao terminal de ônibus)

**Ribeirão Pires:** 02/12 – 15h às 19h – Sarau pelo fim da violência contra as Mulheres - Diversas atrações culturais. Praça Central Boulevard Ernest Solvay (Vila do Doce).

**São Bernardo do Campo:** 09/12 – 9h - Aula Pública e atividades culturais Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres. Praça da Matriz (Rua Marechal Deodoro).

## Passo a passo para o Whatsapp

**Passo 1:** Cadastre na agenda do seu celular o telefone do Sindicato (11) 99798-4732

**Passo 2:** (para celulares com Android): Entre no Whatsapp, acesse a opção “contatos”, depois clique nos 3 pontinhos no canto superior direito e escolha “atualizar”.

**Passo 3:** Acesse o número do Sindicato no Whatsapp e envie uma mensagem com seu nome, o banco onde trabalha e cidade. Cadastrou o número do Sindicato em seu celular (com sistema operacional Android), mas ele não aparece na sua lista de contatos do aplicativo? Nesse caso, clique nos três pontinhos que aparecem no canto superior direito do Whatsapp e depois selecione a opção “atualizar”. Em seguida você conseguirá encontrar o celular do sindicato para enviar sua mensagem de cadastro.